

Acerca da revista Glosas - 10 depoimentos X 10 anos (VI)

Na quinta edição da revista Glosas de Janeiro de 2014, foi publicado um artigo de autor sobre *O Saxofone Pedagógico*, este é o primeiro manual Português direcionado para o ensino e aprendizagem do saxofone. *O Saxofone Pedagógico* é um método de saxofone que elaborei em coautoria com o saxofonista João Pedro Silva, concebido na nossa língua materna, e posteriormente traduzido para mais duas línguas, Inglês e Francês. Esta sua característica já a apontar numa perspectiva de diversidade, pluralidade, também se pode encontrar ao longo do método. Essa “consciência da diversidade” apontada como um dos aspetos-chave do método, é para mim e para João Pedro Silva de extrema importância para a arte musical contemporânea.

Olhando para a revista Glosas, colocando-a sob a alçada do projeto MPMP, parece-me evidente que essa “consciência da diversidade” é algo muito presente na filosofia, quer da revista, quer de todos os projetos que o MPMP desenvolve desde a sua criação em 2009. A criação de uma “plataforma dedicada à valorização integrada” do património, desenvolvido por compositores, por musicólogos, por intérpretes, por melómanos, é mais do que prova dessa consciência.

Nos dias que correm, felizmente assistimos a uma convergência das áreas da composição, da interpretação, da musicologia, devido ao trabalho que se tem desenvolvido nas últimas décadas, no sentido de aproximar estes universos. Num determinado momento da história da música ocidental, por razões mais ou menos coerentes, estes universos tenderam a se afastar, dando praticamente origem a diferentes áreas da arte musical.

Atualmente as áreas supracitadas são desenvolvidas em constante transversalidade, onde esta ideia de “consciência da diversidade” se torna imprescindível. Se pensarmos bem, esta converge para uma ideia de pluralismo, e no fundo, em pleno século XXI, todos nós temos consciência quer da importância, quer das vantagens destas características.

Características estas, que a meu ver, estão bem presentes em toda a filosofia do MPMP, não deixando de salientar que são “atores” deste projeto, jovens Portugueses que com enorme determinação, têm vindo ao longo destes últimos anos, a contribuir para o meio musical Português de forma exemplar. Espero que continuem a desenvolver o vosso trabalho nessa mesma perspectiva. Deixo-vos aqui o meu mais profundo agradecimento.

Lino Guerreiro

31 de Março de 2020